



JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Estado da Bahia

JUSTIÇA FEDERAL HOJE

Edição nº 6.263. Salvador - Bahia. Quinta-feira, 07/12/2023.

Público feminino da SJBA foi agraciado com a excelente palestra *Saúde, bem-estar e longevidade feminina*



O *Ciclo de Palestras 2023 da Seção Judiciária da Bahia* encerrou ontem com uma programação especialmente direcionada ao público feminino, mas que também contou com a participação de alguns homens, que tiveram a oportunidade de aprender um pouco mais sobre o universo feminino e a saúde da mulher. O evento foi promovido pela Direção do Foro, Secretaria Administrativa, Núcleo de Gestão de Pessoas e Núcleo de Bem-Estar Social da SJBA.

A palestra foi apresentada pelo médico ginecologista e obstetra, Dr. David Nunes Jr, Mestre e Doutor em Medicina e Saúde Humana e referência técnica em saúde feminina da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.

Dr. David Nunes iniciou ressaltando que a saúde é muito mais do que a ausência de doença, “saúde é uma relação estreita e saudável consigo próprio e com quem está em volta”, e trouxe o conceito atual de saúde, que é o cuidado integral e completo que não valoriza apenas a questão do biológico, mas também a autonomia dos indivíduos e reforça os fatores de proteção à saúde.

Abordou os estágios do ciclo de vida da mulher, apresentando as principais queixas das mulheres, desde as fases da infância e adolescência, como a puberdade precoce ou tardia, a dismenorrea (dor excessiva durante a menstruação), malformações genitais, entre outras, até à fase adulta, com queixas como câncer ginecológico (colo, útero,

ovário e mama), endometriose, miomas, infecções sexualmente transmissíveis, na esfera sexual, e por último, na fase de senectude (após 65 anos), com problemas como osteoporose, alterações urinárias (urgência e incontinência), patologias não ginecológicas (neuropatia, AVC, Alzheimer, Parkinson, etc.), apenas citando algumas, que requerem, em qualquer fase ou idade, a necessidade de atenção e cuidados médicos, de forma integral.

Apresentou também as principais orientações para a promoção de saúde, como alimentação saudável, realização de exames de rastreamento, planejamento reprodutivo, prevenção contra IST/HIV, entre outras, e declarou que dentro do ciclo de vida da mulher, o climatério começa muito mais cedo que aos 40 anos, por volta dos 35, quando começam os primeiros sintomas da falência ovariana, de maneira silenciosa, culminando com a menopausa e perdurando após ela.

A palestra agradou em cheio as servidoras participantes, que ao final tiveram a oportunidade de realizar perguntas e tirar dúvidas com o Dr. David Nunes, que com toda sua experiência e conhecimento respondeu de pronto cada uma delas. Muitas manifestações de agradecimento e parabenização aos envolvidos na programação foram enviadas via chat.

Essa matéria está associada ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Aniversariantes

Hoje: Fábio Rogério França Souza (Juiz Federal Vice-Diretor do Foro), Antônio Carlos de Brito Ramalho (Numan), Márcia Cristina de Freitas (Secad). **Amanhã:** Ana Flávia Silva dos Santos (2ª Vara), Jamile Porto Rodrigues Amorim (Numan), João Paulo Meireles Souza (12ª Vara), Lígia Conceição Novo dos Santos (Juazeiro), Débora Mel Souza Ferrari (Eunápolis), Maria Clara Nascimento Motta (16ª Vara). **Sábado:** Leonardo Batista de Queiroz (Nuasg), Marco Antônio Pereira Soares (Ilhéus), Geovania dos Santos Adorno (Ilhéus), Patrick Ramos dos Santos (Campo Formoso). **Domingo:** Ana Luiza Mendes Fernandes (Irecê), Larissa Póvoas de Souza Paes (5ª Vara). **Segunda-feira:** Daniela Stachow Machado da Silva (6ª Vara), Sandra Barco Nogueira (12ª Vara).

Parabéns!

Margem da Palavra

Servidora Bartira Duarte celebra 25 anos de serviço na Justiça Federal



Parabéns, Bartira!

A servidora **Bartira Duarte Santana de Souza**, técnica judiciária lotada na 7ª Vara, completa hoje 25 anos de serviços prestados a esta Seção Judiciária da Bahia. A importante data foi celebrada com muita alegria e um belíssimo bolo temático que Bartira ofereceu aos colegas. Nossos parabéns a Bartira pelos 25 anos de amor e dedicação à Justiça Federal.

Por Elisabete Góes Silva Pereira Muniz, servidora lotada na 7ª Vara/SJBA.



EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Durval Carneiro Neto, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão:** Serviço de Comunicação Social - SERCOM. **Encarregada:** Adriana Souza Daniel. **Diagramação:** Taiana Laiz Silva de Jesus. **Telefones:** (71) 3617-2616. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.

Leitura Obrigatória

Mas Não se Mata Cavalos?

de Horace McCoy

A depressão econômica da década de 1930 nos Estados Unidos fez as pessoas tomarem medidas drásticas para sobreviver. Popularizaram-se no país as maratonas de dança – competições públicas em que casais dançavam por dias a fio, desafiando os limites dos seus corpos diante de uma plateia animada, na tentativa de ser a última dupla remanescente. Em um período de fome e desespero, parecia uma maneira simples de ganhar um dinheirinho. Mas tais concursos escondiam uma agressividade e uma violência social usualmente não associadas aos salões de dança.



Em *Mas Não se Mata Cavalos?*, Horace McCoy (1897-1955) apresenta Robert Syverten e Gloria Beatty, duas pessoas sem perspectiva alguma, que decidem participar de uma maratona de dança achando que, assim, granjearão alguma oportunidade de trabalho em Hollywood.

Na trama, o que move os casais nesta maratona é, além do prêmio em dinheiro, as refeições que são oferecidas gratuitamente durante o evento. Desse modo, a maratona de dança se apresenta como uma boa oportunidade de cortar gastos num momento em que urge gastar o mínimo possível. Não bastasse o insólito aviltante que é a maratona, os casais acabam por se tornar uma espécie de atração circense, servindo de meio para o organizador do evento ganhar dinheiro e visibilidade. Mesmo patrocinadores arranjam uma forma de tirar um naco desse bolo, colocando propagandas suas nas roupas dos competidores.

Em 1969, a obra foi adaptada para o cinema por Sydney Pollack, com Jane Fonda no papel de Gloria. Tanto o livro quanto o filme chocaram o público ao mostrar ao mundo como um lugar em que aqueles sem dinheiro ou status social lutam como podem pela sobrevivência – tendo à frente apenas a certeza da morte.

(Sugestão de livro retirada no blog www.chacais-sempre-espreitam.blogspot.com. Com informações do site www.estantevirtual.com.br)